

IDENTIDADE E CANÇÃO FRANCÓFONA: A QUESTÃO DA XENOFOBIA NA ÚLTIMA DÉCADA DA MÚSICA FRANCESA

NÍCOLLAS CAYANN¹; MARIZA ZANINI²;

¹UFPEL – UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – nicollascayann@gmail.com

²UFPEL – UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – mariza.zanini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Visando a ressaltar a importância do trabalho com a canção no ensino de idiomas, a relevância e riqueza cultural do cantor francófono e buscando elaborar um projeto capaz de introduzir a música francesa no cenário acadêmico surgiu o grupo voluntário de pesquisa sobre a canção francófona.

A questão identitária é um tema forte na França. Sendo um país multicultural e que recebe influência de diversas nacionalidades, a França tem a aparência de um ambiente aberto. Infelizmente os casos de xenofobia vêm crescendo na Europa, e na França a questão se torna ainda mais visível. No governo de 2010, por exemplo, um número expressivo de ciganos foi cortejado com alguns euros em troca de que se retirassem do país.

A arte é a forma com que um povo se expressa, e a música é uma forma de arte. Com base nos dados coletados pelo Grupo de Pesquisa em Canção Francófona no ano de 2014, que acabou por diagnosticar as músicas de maior sucesso na última década da canção francófona, o presente trabalho busca aferir como o sentimento de pertencimento é transmitido por certos cantores. Embora o trabalho de cada artista seja singular, ele representa um determinado grupo, pois os ouvintes identificam-se com as canções, muitas vezes por terem a mesma vivência.

O projeto ainda está em desenvolvimento, mas a proposta é produzir material diverso para que seja possível ofertar uma extensão em canção francófona. Além da pesquisa da base dados o grupo também está em processo de desenvolvimento de materiais didáticos em torno da canção.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa, buscou-se, primeiramente, definir os países francófonos alvos da pesquisa, o período histórico a pesquisar e como seriam distribuídas as tarefas entre os bolsistas. Para isso pesquisou-se o *top 10* das canções em língua francesa tanto na França quanto no Quebec na década de 2000, os últimos 13 anos. Esse recorte temporal foi dividido em 3 anos para cada bolsista.

Na busca pelas canções, foi preciso pesquisar em blogs e outros sites que já tivessem uma lista de canções em língua francesa mais tocadas pré-selecionadas. Contudo, ainda encontrou-se dificuldade na conformação das listas *top 10*, pois, eventualmente, dentre as 10 canções mais tocadas dos países, algumas eram em inglês ou outros idiomas. Portanto, muitas vezes o *top 10* teve de ser ampliado até o *top 50* e foi formado a partir da pesquisa em distintas fontes, até que a lista de dez canções mais tocadas por ano fosse completada.

Após a localização das canções, foi feito um banco de dados em que o armazenamento das músicas é feito em arquivo no formato mp3, juntamente com

um ficheiro em arquivo doc contendo a letra da canção. Neste último também foi elaborada uma ficha técnica das canções abrangendo informações como gravadora, compositor, autor, temática e período histórico-cultural em que ela foi criada.

Para o desenvolvimento desse trabalho específico da questão da xenofobia na França, a pesquisa foi basicamente documental. Identificou-se através das letras já selecionadas pelo Grupo de Pesquisa em Canção Francófona, se existiam canções que trabalhassem a questão identitária. Após essa triagem inicial foi feito um trabalho de análise da letra das músicas e de questões sonoras na produção musical das obras, acompanhada de um levantamento de dados do autor tais como nacionalidade, origem e geração.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois da primeira etapa de pesquisa, elencando as músicas mais tocadas dos anos específicos da seleção, os bolsistas se preocuparam em arquivar as canções, assim como suas letras e também suas fichas técnicas.

O preenchimento das fichas técnicas foi um procedimento interessante, talvez o resultado mais relevante do projeto até o momento. Ao preencher as fichas técnicas obteve-se contato com a parte administrativa do artista, como gravadora, ano de lançamento, mas também se obteve um conhecimento do background (contexto histórico) da canção específica. O resultado da pesquisa de contexto histórico de cada canção, embora único, acaba muitas vezes apresentando semelhanças com o de alguma outra canção do corpus, e assim surgem as possibilidades de categorização em grupos temáticos.

A partir da identificação-categorização dos grupos temáticos abre-se a possibilidade para elaboração materiais específicos para determinados assuntos ou áreas.

Neste processo, uma das separações temáticas foi a questão identitária, além de render uma reflexão a respeito do tema no próprio grupo, os futuros objetivos são a produção de material didático e de material radiofônico para que assim seja possível a divulgação do trabalho.

4. CONCLUSÕES

No aspecto da xenofobia, conclui-se que a canção francófona recente apresenta exemplos que refletem a questão da xenofobia, e se essas canções estão no *top 10* dos anos da última década é porque um número significativo de pessoas se identifica com as obras. Este recorte temático torna-se, portanto, produtivo para a pesquisa.

O projeto em sua totalidade ainda está em curso, todavia já está demonstrando resultados, e logo estará disponibilizando material para que se utilize a canção como um meio de aprendizado não só gramatical – no modo mais convencional de ensino – mas também como um veículo de reflexão a respeito de questões importantes em língua francesa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIORIN, José Luiz. A Construção da Identidade Nacional Brasileira. Bakhtiniana, São Paulo, 2009.

SILVA, João Carlos Jarochinski - Xenofobia de Estado: O caso francês. FASM, 2010.

Rapport de la Commission Nationale Consultative des Droits de l'Homme - 2007 – Governo Francês.

Rapport Ligue Internationale Contre Le Racisme et l'Antisémitisme – licra – 2005 – França.

NERCOLINI, Marildo José - A música popular brasileira repensa identidade e nação. - Revista da FAMECOS, 2006 - Porto Alegre.